

DIRECTOR E EDITOR — R. BARROS E SILVA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua da Azeiteira, 120

PREÇO 10 CENTAVOS



LISBOA CLUB

Composto e impresso na Tipografia de O SPORT DE LISBOA — Rua da Rosa, letra A

O nosso jornal saúda a nova direcção e os socios do Lisboa-Club

Após algum de tempo de suspensão forçada, volta hoje a publicar-se o jornal *Lisboa-Club*, devido á boa vontade de um grupo de socios, que resolveram tomar sobre os seus hombros esse encargo, no intuito de fazerem a maior propaganda da sociedade de recreio, que tanto amam, e de arquivar factos ocorridos nas nossas salas e que convém, para interesse de todos nós, não sejam esquecidos.

O *Lisboa-Club*, jornal pequenino, como não podia deixar de ser, num meio relati-

vamente pequeno como o nosso, será como que um baluarte a opôr áqueles que porventura pretendam impedir que vingue o proposito de um grupo de individuos, dedicados a esta casa, em contribuir com o seu esforço, com a sua boa vontade, para o ressurgimento da sociedade, que, tendo estado prestes a esboçar-se, devido á inércia de alguns, ao abandono de outros, um belo dia se ergueu, mercê do cuidado, do carinho, do amor, que esses homens de bem á ella votavam, qualidades que punham á sua disposição.

O *Lisboa-Club* porá sempre em relevo as dedicações por esta casa, os benefícios que lhes dispensarem, enaltecerá a obra dos que forem seus amigos e animá-los-há a

A nova Direcção do nosso Club



Alvaro Martins — Marco Tulio de Carvalho — Fernando Pereira — A. A. Pedro da Silva
— Eduardo Martins — J. A. de Brito Junior — Mario Barros e Silva

novos empreendimentos, mas... será implacável, intransigente para os que, ás vezes, por meio da intriga, outras, servindo-se de processos condenáveis, se propozeram impedir a marcha de uma ideia.

E' ocioso, concordarmos, falar desta forma, pois que entre os nossos estimáveis não há quem proceda de modo inver-

so ao que todos desejamos, não há a mínima discordância nos propósitos de bem trabalhar para o desenvolvimento do *Lisboa-Club*. Mas fazemo-lo para que fique bem assente a nossa ideia: defender o club como uma mãe zelosa defende um filho a quem muito quere.

A todos os socios do *Lisboa-Club* á sua nova direcção, composta de cavalheiros honestos, dignos, inteligentes, trabalhadores, apresentamos, por esta forma, as nossas mais cordeais saudações, esperando a sua boa cooperação, o seu auxilio, a sua estima.

Insistindo

Um punhado de festas

Não podia a minha amizade pelo Club, e nesses casos a minha estima pelos seus associados, deixar de se manifestar nesta hora de alegria.

Se existe, hoje, alegria em todos nós, maior é por certo a minha, pois, insistindo sempre no meu proposito, insistindo sempre na minha vontade e tenção de ha muitos anos, vejo que este insistente desejo foi realizado.

O Club inaugura hoje as suas salas, perfeita e completamente restauradas; está realizado o meu desejo; valeu a pena a minha insistencia.

Pois bem! O que se torna preciso é que os socios antigos e os modernos nos acompanhem a nós, membros da Direcção, com o seu auxilio moral e, possivelmente, economico, na manutenção do nosso esforço.

Precisamos de ser um por todos e todos por um, zelar os nossos interesses, fazer lá fora a propaganda do nosso Lisboa-Club, e, aqui dentro, portarmo-nos todos com tanta galhardia e distincção que ganhemos foros de primazia.

Eu, assim, o espero, pois não duvido das boas intenções dos meus associados, e tanto o espero que, sem ser necessario fazer-lhes nenhum apelo, simplesmente nestas minhas singelas palavras lhes dirijo a todos saudações bem sinceras e o desejo de muitos anos de vida e depois, como socios e amigos do Lisboa-Club, o da realização de uma nova insistencia, a qual será o afastamento do pesado encargo de que hoje me acho investido.

ANTONIO A. PEDRO DA SILVA

Um actor consciencioso tem de preocupar-se não só com a dicção e o gesto mas, especialmente, com o jogo fisionómico. Os olhos são o espelho da alma e nêles se devem reflectir os pensamentos intimos de quem representa.

Os musculos do rosto movendo-se com facilidade satisfazem os preceitos de Lavater no que diz respeito á expressão fisionómica.

RAMIRO ACACIO

Prepara-se uma época de animados divertimentos

UMA GENTIL SENHORA MANIFESTA-NOS O SEU ENTUSIASMO

Vai iniciar-se no próximo sábado, 15, uma série de festas no nosso querido club.

Nêsse dia e no immediato representase a engraçada comédia *O As*, traduzida pelo nosso amigo, sr. Joaquim Pinto, e em que tomam parte as sr.^{as} D. Adelaide Martins, D. Alice Torres Branco, D. Amelia Ribeiro, D. Ester Santos, D. Maria Navarro, D. Maria Pinto e D. Teodora Domingues, e os srs. Alfredo Pimenta, Augusto Pires, Carlos Baptista, Fernando Queiroz, Joaquim Pinto, José Castilho, Manuel dos Santos, Santos Braga, Tavares Gorjão e Teixeira de Almeida.

As sr.^{as} D. Adelaide Martins, D. Amelia Ribeiro e D. Maria Pinto prestaram-se obsequiosamente a desempenhar as personagens que lhes foram distribuidas e, por êsse motivo, devem ser dirigidos a essas amáveis senhoras os nossos maiores agradecimentos.

A seguir a esta festa, a primeira organizada pela actual direcção, realizam-se nos dias 22 e 23 os espectáculos de homenagem a Augusto Pires, a que noutro lugar nos referimos.

Vem depois a festa de Carlos Baptista, projectando uma comissão de socios promover no mês de Maio uma *soirée rose*, dedicada ás gentis senhoras frequentadoras do Club, na qual tomam parte todos os amadores do grupo dramatico, com o concurso de um magnifico quarteto.

No mesmo mês realiza-se tambem a «Festa da Flor», organizada por uma outra comissão.

Pensa-se em fazer *réprise* da *Ventoinha*, que tanto agrado teve, e em levar á scena, no dia 10 de Junho, uma opereta em 3 actos, de costumes populares, intitulada *O marreco das iscas*, com música original do nosso amigo sr. Belo de Carvalho. Uma gentil senhora, da familia de um sócio, com quem conversámos ha dias sobre o assunto, ao ter conhe-

cimento desta série de festas, disse-nos:

— Estou radiante... vai ser uma época encantadora. Récitas, concertos, bailes, uma *soirée rose*...

Uma *soirée rose*! Vou pedir ao senhor que me mande fazer para essa noite uma *toilette*, que faça furor, que distinga de todas as outras.

— Vá ao Eduardo Martins, Chiado... — aventámos nós.

— Lembra muito bem E. é a possível que, como somos conhecidos do Silva, um abatimento...

E, batendo as palmas, ria umas galhadas argentinas, que manifestavam o contentamento que lhe ia a sua alma juvenil.

Festas! Festas! Festas!

O «Lisboa-Club» publica no próximo número as noticias das festas promovidas pela direcção da homenagem a Augusto Pires, assim como a apreciação das peças representadas e as suas críticas «Picadas de alfinete» e «Mica».

PREDIO

COMPRA-SE

perto do eléctrico

ou comboio

Carta á

Rua do Ouro, 30

(GUEDES)